

GABRIELA CAROLINE HIERT

**MEMORIAL JUSTIFICATIVO**  
CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA CÃES E GATOS

GABRIELA CAROLINE HIERT

**MEMORIAL JUSTIFICATIVO**  
CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA CÃES E GATOS

Memorial elaborado e apresentado na disciplina de TCC II como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Me. Fernanda Brito de Abreu.

Palmas – TO

2022

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>PROPOSTA ARQUITETÔNICA .....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>DIRETRIZES GERAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>PARTIDO ARQUITETÔNICO .....</b>	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL .....</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>IMPLANTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
5.1	SETOR DOS CANIS E GATIS .....	10
5.2	SETOR PET SHOP .....	11
5.3	SETOR DO ABRIGO.....	13
5.4	SETOR DE SERVIÇOS .....	14
5.5	SETOR CLÍNICA VETERINARIA.....	15

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Adoção da APM-55 ao lado do terreno .....	9
Figura 2 - Logomarca do centro de acolhimento .....	10
Figura 3 - Localização do terreno situado na região norte .....	11
Figura 4 - Implantação .....	12
Figura 5 - Canis .....	13
Figura 6 - Gatis.....	14
Figura 7 – Planta Layout do pet shop.....	15
Figura 8 – Planta Layout do abrigo .....	16
Figura 9 – Planta Layout do setor de serviço dos funcionários .....	17
Figura 10 – Planta Layout do setor da clínica veterinária .....	18
Figura 11 – Planta Layout do setor da clínica veterinário .....	19

## 1 PROPOSTA ARQUITETÔNICA

O objetivo geral dessa sugestão, é a elaboração de um anteprojeto arquitetônico de um centro de acolhimento para cães e gatos. A proposta deste é destinada à reintegração e recuperação de animais de rua, e auxílio para tutores de baixa renda, sendo adequado para contribuir com o bem-estar e abrigo para animais de rua (cães e gatos), com o auxílio de uma clínica veterinária.

A ideia é abriga-los em um local confortável e seguro, longe de maus tratos, garantindo dignidade, e também a possibilidade da adoção responsável dos mesmos pelo público visitante, após passar pelos cuidados necessários na clínica. Além disso, o abrigo fará o incentivo de políticas de conscientização e eventos com a comunidade da cidade e a sensibilização da situação do animal abandonado, contando ainda com atendimento da clínica para os primeiros socorros dos animais ali cuidados e em situação de rua.

A proposta foi pensada levando em consideração o bem-estar dos cães e gatos com o intuito de conectar o indivíduo com a possibilidade de uma vida digna, respeitando normas e legislações vigentes juntamente com a possibilidade da adoção responsável.

Visando agregar valor ao projeto e com o escopo de estreitar o contato com a comunidade, a proposta arquitetônica faz adoção da APM-55 para ocasiões como feiras de adoções, bem como fomentar o comércio local, fornecendo espaços para food trucks ofertarem alimentação, feiras de adoção e outros.

**Figura 1** – Adoção da APM-55 ao lado do terreno



## **2 DIRETRIZES GERAIS**

O Centro de Acolhimento Mi-au pretende alcançar um viés social por meio de campanhas de conscientização, capacitação e educação à causa, socializando a temática de maneira a orientar a população a adoção responsável de animais, seja de abrigos ou de rua que é fundamental para permitir que eles se reintegram à sociedade e vivam com uma família que possa fornecer toda a atenção, cuidado e amor de que necessitam. Assim como os abrigos devem ser facilitadores da adoção, atuando unicamente como ponto de passagem para esses animais, proporcionando vacinação, esterilização e reinserção, bem como programas e atividades socioeducativas antes, durante e após a adoção, evitando realojamento.

No viés ambiental, o foco do desenvolvimento deste projeto foi a arquitetura bioclimática com alguns fatores fundamentais. O primeiro deles é a criação de espaços que sejam saudáveis para os animais, isto é, que garantam qualidade de vida e bem-estar. O segundo é o uso de arborização a fim de diminuir o consumo de energias não renováveis ou poluentes. O terceiro fator é a escolha do uso de telhado verde nos canis e gatis, assim amenizando o uso de materiais que agridam o meio ambiente, diminuindo a poluição e melhorando a qualidade do ar da cidade.

Já para a viabilidade econômica, a edificação contará com a captação de verba do município de Palmas juntamente com arrecadação por meio de doações da comunidade. Além disso, haverá a parte comercial do destinada aos moradores da cidade, contanto com um pet shop e uma clínica veterinária tendo as quantias ali recebidas sendo destinadas ao pagamento da estrutura, funcionários e agregando à verba destinada pelo município.

### 3 PARTIDO ARQUITETÔNICO

O partido arquitetônico adotado é o abraço, que foi fundamentado através das sensações que ele transmite: carinho, amor, afeto e amizade. Um abraço estabelece uma ligação íntima e saudável entre as pessoas e os animais. Levando em consideração a problemática dos cães e gatos desabrigados, entende-se que essas sensações fazem parte de um cotidiano não existente, mas necessário na vida dos bichinhos.

Quando os animais são retirados da rua, ao chegar no centro de acolhimento, serão recebidos pela equipe de colaboradores com a devida atenção, tanto com os primeiros cuidados médicos necessários, alimentados, quanto a atenção e carinho, sendo passado aos caninos e felinos a sensação de segurança, de que ali estarão seguros, se sentindo abraçados, sendo dado aos abrigados a devida dignidade que merecem para posteriormente serem preparados para serem adotados.

Toda a estrutura planejada pela arquitetura foi pensada no acolhimento do animal, possuindo um lugar amplo, com área verde, locais para se abrigarem do sol e da chuva, se alimentarem, medicar-lhes caso necessário, e para o próprio lazer, fazendo com que a experiência do animal abrigado não seja apenas de um gatil ou canil, de aprisionamento, mas uma casa temporária onde receberão o devido amor e tranquilidade.

O desenho da logomarca é um cão e um gato sendo abraçados, sendo pensada para transparecer o acolhimento dos animais, do amor e de cuidados.

**Figura 2** – Logomarca do centro de acolhimento



#### 4 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

Para a implantação deste centro de acolhimento, foi pensada uma área na parte norte (Figura 1) da cidade, motivada pela ausência de hospitais veterinários na região e também pela alta densidade populacional. Trata-se, portanto, de uma área com seus moradores sem um devido amparo para os casos de cães e gatos em situações de abandono e maus tratos, fazendo com que estes tenham que se locomover para outras regiões a fim de buscar ajuda para esses animais. Vale salientar ainda que a região sul dispõe em suas proximidades dois hospitais veterinários, tais como o Hospital Veterinário CEULP/ULBRA e o Hospital Veterinário Cany D'or.

**Figura 3** – Localização do terreno situado na região norte



Fonte: Autora, 2022, adaptado de Mapbox 2019.

## 5 IMPLANTAÇÃO

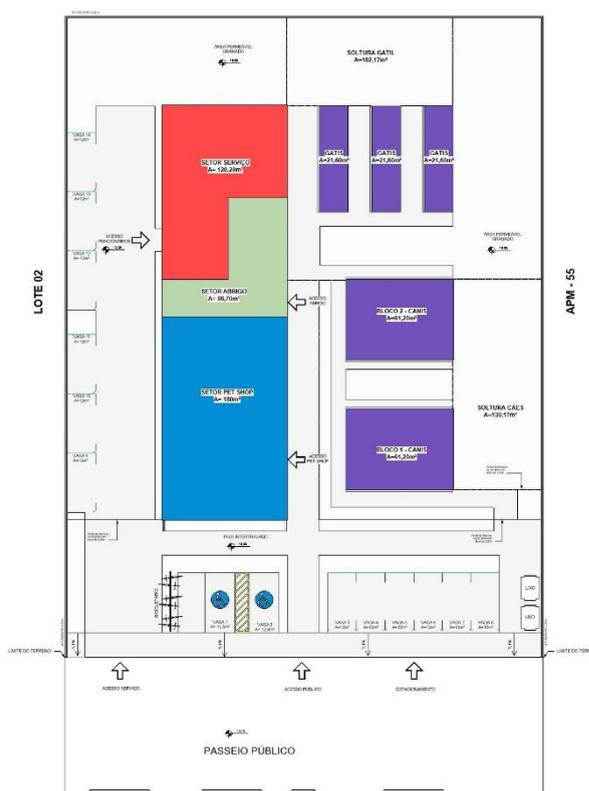
Quanto a escolha do terreno na quadra ACSU NE 50 AV LO-12 lote 3, esta se deu em razão da fácil localização e por não possuir residências em suas confrontações, assim evitando que possíveis ruídos dos latidos venham gerar transtornos aos moradores das residências próximas ao abrigo.

O terreno foi estrategicamente escolhido, para ser mais visível e acessível o máximo possível, onde pessoas que circulam a pé ou por veículos possam ter visibilidade à sua fachada tanto pela testada principal quanto por quem circula pela praça.

A disposição dos setores no terreno foi pensada principalmente na questão da incidência dos raios solares e também dos ventos predominantes. Favorecendo os gatis e canis, eles foram implantados na porção leste do terreno, pois ali ocorre maior circulação de vento e menor incidência solar.

A edificação principal, com área total construída de 898,98m<sup>2</sup>, possui setor de pet shop, setor do abrigo, setor de serviço e setor clínica veterinária, ficou na porção oeste do terreno, com a finalidade de que ocorra, pela própria construção um bloqueio do sol na porção leste, conseqüentemente sendo menos quente para os gatis e canis.

**Figura 4 - Implantação**



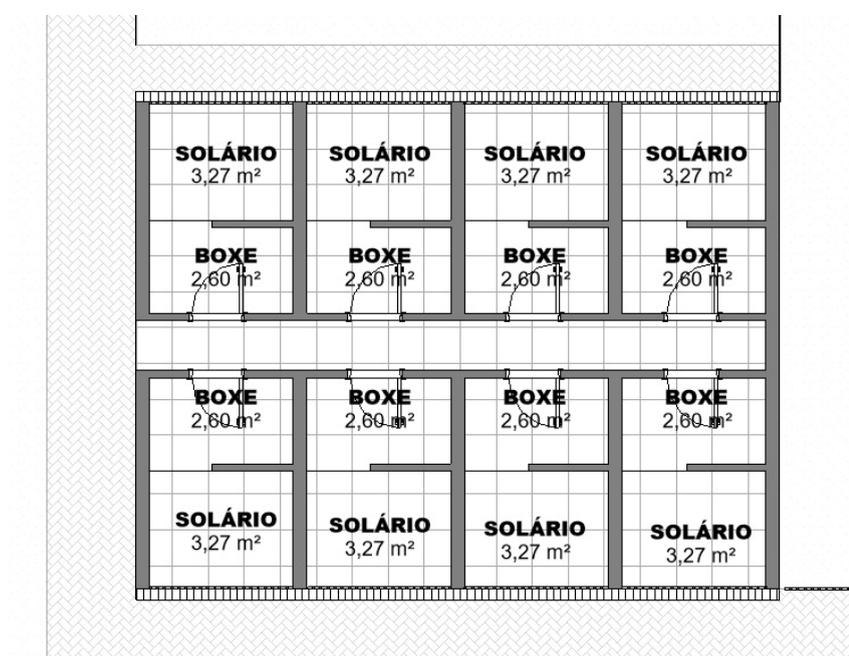
Fonte: Autora, 2022 Adaptado do Revit, 2020.

## 5.1 Setor dos canis e gatis

O setor está situado no lado leste do terreno, possui uma área total construída de 158,40 m<sup>2</sup>, contando com um pátio interno entre os gatis e canis.

Localizado à direita da entrada principal do edifício, os canis serão construídos em 2 blocos contendo 8 canis individuais com 5,90m<sup>2</sup> cada, totalizando 16 canis para todo o abrigo.

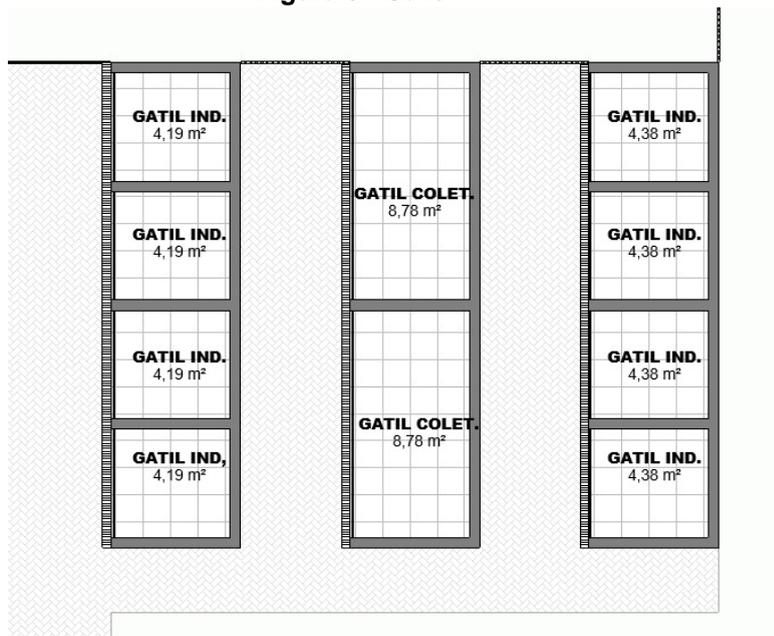
Figura 5 – Canis



Fonte: Autora, 2022 Adaptado do Revit, 2020.

Para os gatos será destinado dois blocos contendo 4 gatis individuais em cada, com 4m<sup>2</sup> e também mais um bloco com 2 gatis coletivos, estes com 8,40m<sup>2</sup>.

Figura 6 - Gatis



Fonte: Autora, 2022 Adaptado do Revit, 2020.

O pátio interno é visto de quase toda a edificação, propiciando iluminação e ventilação, possuindo espécies arbóreas, assim criando uma barreira, protegendo acusticamente e isolando os ruídos entre canis e gatis.

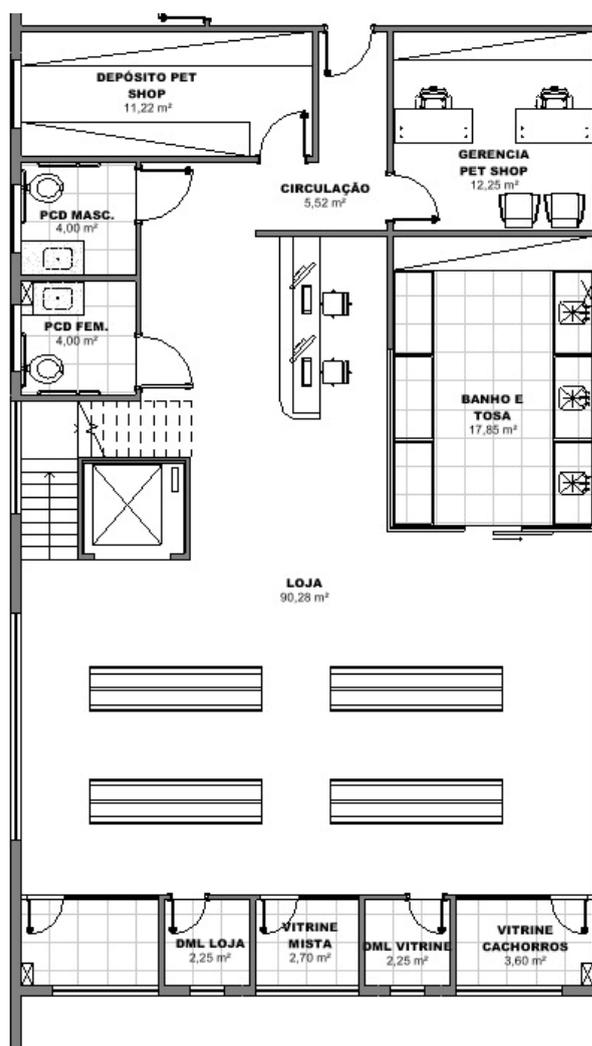
Fora escolhida a área leste do terreno pois este é o lado mais protegido da incidência dos raios solares conforme a disposição do terreno utilizado no projeto e para que assim que o público adentrar na área do centro de acolhimento, seja possível a vista de quem ali transita tenha mais contato com os animais.

## 5.2 Setor pet shop

Localizado à esquerda da entrada principal, o pet shop situa-se no lado oeste do terreno, possuindo uma área total construída de 172,58m², com entrada para a clínica veterinária por este setor.

O setor dispõe dos seguintes ambientes: vitrine para gatos, vitrine para cachorros, DML, loja, banho e tosa, PCD feminino, PCD masculino, depósito e uma sala de gerência.

**Figura 7 – Planta Layout do Pet Shop**



Fonte: Autora, 2022 Adaptado do Revit, 2020.

A idealização do pet shop partiu da ideia de incentivar os moradores das regiões próximas a comprarem no local fazendo com que parte do lucro do comércio seja destinado à manutenção e funcionamento do abrigo.

O pet shop também contará com vitrines de cães e gatos prontos para a adoção, assim estimulando ainda mais a população aderir à causa animal.

No mesmo bloco comercial, haverá uma sala de banho e tosa para atender a demanda dos animais domésticos da cidade e angariando capital ao centro de acolhimento, incentivando o público a usar daqueles serviços, sabendo que o uso ajudará os custos de manutenção do abrigo.

A loja ofertará à população produtos a serem comprados para os animais, tais como brinquedos, ração, medicamentos entre outros.

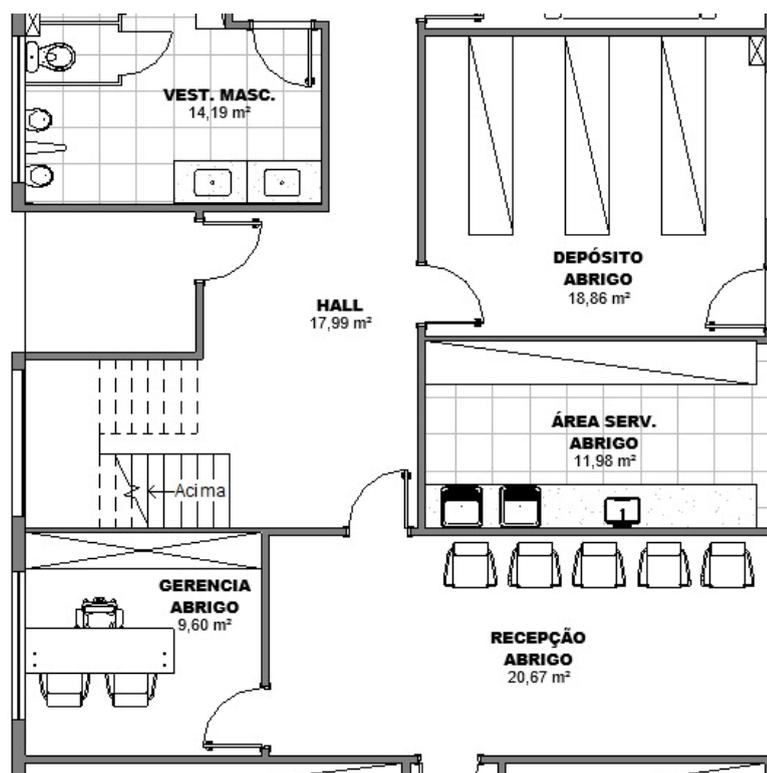
Desta forma, o pet shop será uma importante forma de captação de recursos financeiros para assegurar o bom funcionamento do abrigo.

### 5.3 Setor do abrigo

O abrigo de cães e gatos possui uma área total construída de 65,91m<sup>2</sup>, distribuídos nos seguintes ambientes: recepção, gerência, DML, depósito.

Para facilitar o labor das funções diárias por parte dos funcionários, o abrigo ficou no meio da edificação, com o seu acesso virado para os gatis e canis.

**Figura 8** – Planta Layout do abrigo



Fonte: Autora, 2022 Adaptado do Revit, 2020.

Ao entrar neste setor, o público que for visitar o abrigo, terá à sua disposição uma recepção para esperar para ser atendido por funcionários do local.

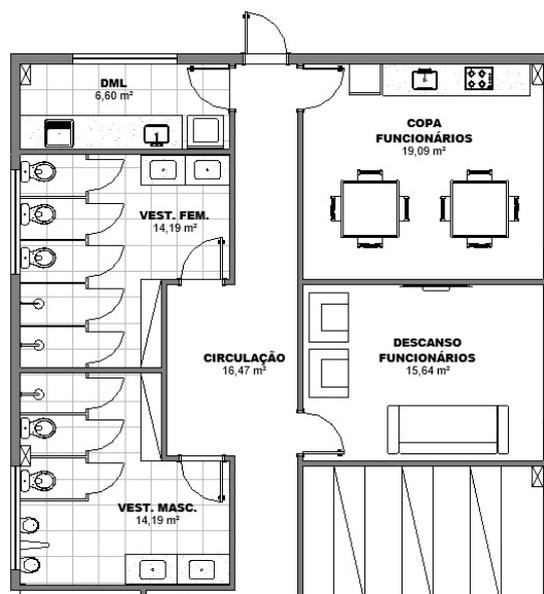
Logo ao lado da recepção, haverá uma sala de gerência, contando com um responsável pelo abrigo, cuidando da administração do local, e formalizando os processos de adoção dos animais do local.

O DML e o depósito terão acesso pelo lado de fora da edificação, pensando no manuseio dos gatos e canis pelos funcionários.

#### 5.4 Setor de serviços

O setor de serviços possui uma área total construída de 112,45m<sup>2</sup>, contendo os seguintes ambiente: vestiário feminino, vestiário feminino, DML, copa e lazer para funcionários. Seu acesso principal fica no lado esquerdo e fundo da edificação.

**Figura 9** – Planta Layout setor de serviço para funcionários



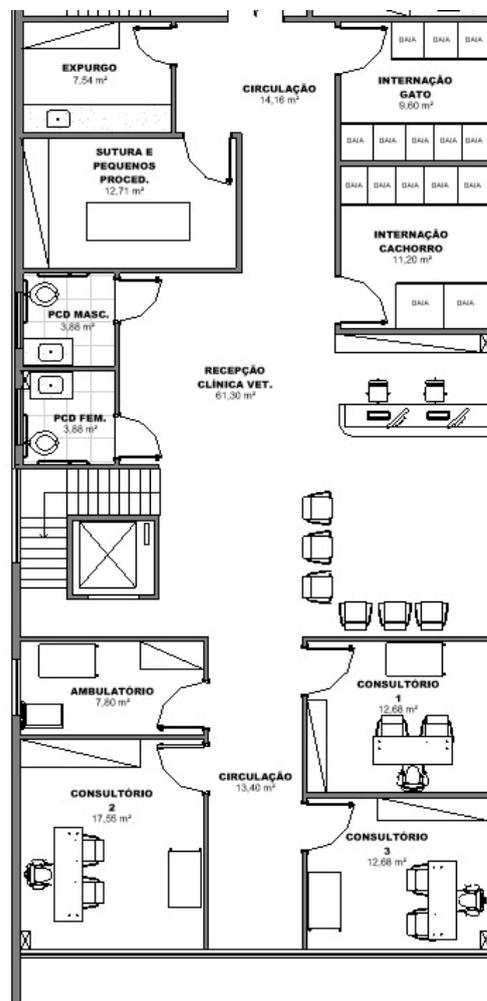
Fonte: Autora, 2022 Adaptado do Revit, 2020.

Os vestiários e o DML foram implantados na porção oeste do setor, uma vez que são ambientes de permanência transitória. Já na porção leste, ficaram estabelecidos a copa e o lazer dos funcionários, para que haja conforto térmico dos mesmos, e também, vista para os gatos e canis.

## 5.5 Setor clínica veterinária

Este setor contém área total construída de 361,52m<sup>2</sup> e possui os seguintes ambiente: recepção, PCD masculino, PCD feminino, ambulatório, 3 consultórios, internação cachorro, internação gato, sala de suturas e pequenos procedimentos, farmácia, sala de coleta, radiografia, tomografia, quarto plantão, DML, vestiário masculino, vestiário feminino, expurgo e depósito.

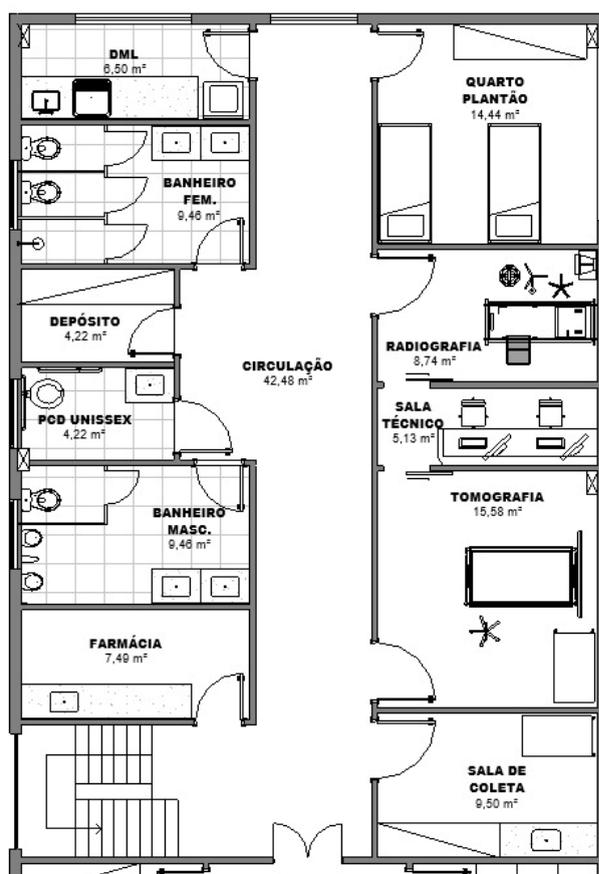
**Figura 10** – Planta Layout setor da clínica veterinária com acesso ao público



Fonte: Autora, 2022 Adaptado do Revit, 2020.

O acesso do público se dará por meio de uma escada e elevador dentro do setor de pet shop, contudo, ao fundo da clínica terá um acesso dos funcionários por meio de escada, que está dentro do setor de serviços.

**Figura 11** – Planta Layout setor da clínica veterinária com acesso dos funcionários



Fonte: Autora, 2022 Adaptado do Revit, 2020.

Esta edificação é voltada para o atendimento dos cães e gatos domésticos dos moradores da cidade e para assegurar suporte básico para os animais de rua que são resgatados.

A clínica veterinária além de possuir atendimento de primeiro socorros, também contará com consultas e serviços especializados de diagnóstico por imagem e outras especialidades da área veterinária, visto que a cidade de Palmas não possui nenhum centro especializado em investigação diagnóstica nesse sentido. A partir da necessidade da população foi pensado em oferecer serviços especializados de diagnóstico por imagem.

O atendimento da clínica veterinária será 24h por dia, com salas de internação para cães e gatos, contando com um laboratório para realizar exames e testes para doenças.